

Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN

Programa Operacional Potencial Humano - POPH

Por João Filipe

O Quadro de Referência Estratégico Nacional, designado por QREN, constitui o instrumento de programação para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período 2007-2013.

Pretende-se na primeira parte deste artigo identificar a estrutura geral do próprio Quadro e na segunda parte, ainda que de forma resumida, fazer uma caracterização do Programa Operacional Potencial Humano (POPH).

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

FSE – Fundo Social Europeu

Fundo de Coesão – é um instrumento financeiro criado com o objectivo de reforçar a Coesão Económica e Social dos Estados-Membros da União com produto nacional bruto por habitante, inferior a 90% da média comunitária.



I

A estruturação operacional do QREN é sistematizada através da criação de Programas Operacionais Temáticos e de Programas Operacionais Regionais para as regiões do Continente e para as duas Regiões Autónomas e ainda Programas Operacionais de Assistência Técnica ao QREN.

Os Programas Operacionais Temáticos do período 2007-2013 são os seguintes:

- Programa Operacional Temático Factores de Competitividade, financiado pelo FEDER;
- Programa Operacional Temático Potencial Humano, financiado pelo FSE;
- Programa Operacional Temático Valorização do Território, financiado pelo FEDER e Fundo de Coesão.

Os Programas Operacionais Regionais do Continente, objecto de co-financiamento comunitário pelo FEDER, são estruturados territorialmente de acordo com as NUTS II, sendo os seguintes:

- Programa Operacional Regional do Norte
- Programa Operacional Regional do Centro
- Programa Operacional Regional de Lisboa
- Programa Operacional Regional do Alentejo
- Programa Operacional Regional do Algarve

Os Programas Operacionais das Regiões Autónomas, apoiados financeiramente pelo FEDER e pelo FSE, correspondendo aos seguintes:

- PROCONVERGÊNCIA - Programa Operacional dos Açores para a Convergência;
- PRO-EMPREGO - Programa Operacional do FSE para a R.A. dos Açores;
- Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da R.A. da Madeira;
- Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da R.A. da Madeira.

São também instituídos Programas Operacionais de Assistência Técnica ao QREN, cujo financiamento comunitário será assegurado pelo FEDER, Fundo de Coesão e FSE.



II

Programa Operacional Potencial Humano - POPH

Neste quadro de referência, estabeleceu-se ao POPH prioridades no âmbito do emprego, da educação e formação, da formação avançada, da coesão social e da igualdade de género, assumindo quatro objectivos principais:

- 1 – Superar o défice estrutural de qualificações da população portuguesa. Para tal, consagra o nível secundário como referencial mínimo de qualificação, centrando a aposta em estratégias de educação e formação dirigidas a jovens e adultos. São opções nucleares desta estratégia, expandir as vias profissionalizantes para a formação inicial de jovens e a oferta de percursos de formação flexíveis que permitam a aquisição de competências certificadas para os adultos.
- 2 – Promover o conhecimento científico, a inovação e a modernização do tecido produtivo e da Administração Pública, alinhados com a prioridade de transformação do modelo produtivo português assente no reforço das actividades de maior valor acrescentado.

O alargamento das qualificações pós-graduadas, nomeadamente em áreas de ciência e tecnologia, bem como o apoio a formações críticas à mudança organizacional e a abordagens integradas dos processos formativos são os instrumentos centrais desta linha de intervenção.

- 3 – O estímulo à criação e à qualidade do emprego, destacando-se a promoção do empreendedorismo – nomeadamente de desempregados – e os mecanismos de apoio à transição que privilegiem o contacto dos jovens com o mercado de trabalho.
- 4 – A promoção da igualdade de oportunidades, distinguindo o desenvolvimento de estratégias integradas e de base territorial para a promoção da inserção social de pessoas vulneráveis a trajectórias de exclusão social. Este domínio contempla, ainda, a integração da igualdade de género como factor de coesão social.

Para a concretização das prioridades/objectivos estabelecidos, o Programa delinha as seguintes grandes vertentes de intervenção (Eixos Prioritários):

- Eixo 1 - Qualificação Inicial
- Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida
- Eixo 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional
- Eixo 4 - Formação Avançada para a Competitividade

- Eixo 5 - Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa
- Eixo 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social
- Eixo 7 - Promoção da Igualdade de Género
- Eixo 8 - Algarve
- Eixo 9 - Lisboa
- Eixo 10 - Assistência Técnica

Os Eixos Prioritários, com excepção do Eixo 10 que está vocacionado para os Órgãos de Governação do Programa Operacional, destinam-se de uma forma geral a:

Eixo	Objectivos	Tipologias
1	<ul style="list-style-type: none"> - Combater o insucesso e o abandono escolar; - Assegurar o nível secundário como patamar mínimo de qualificação; - Desenvolver ofertas de formação de dupla certificação; - Promover a empregabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Aprendizagem; - Cursos Profissionais e Formação no Sector do Turismo; - Cursos de Educação e Formação de Jovens; - Cursos de Especialização Tecnológica; - Apoio ao reequipamento dos estabelecimentos de ensino.
2	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar os activos: nível secundário como referencial; - Assegurar a capitalização das formações de curta duração; - Expandir a Rede de Centros Novas Oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; - Formações modulares certificadas; - Cursos de Educação e Formação de Adultos; - Apoio ao reequipamento da rede de centros de formação.
3	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar processos de modernização e inovação organizacional das empresas; - Promover acções de Formação-acção para micro, pequenas e médias empresas, e entidades da economia social; - Desenvolver formações estratégicas na Administração Pública. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação para a inovação e gestão nas empresas; - Formação-acção para empresas; - Formação-acção para entidades da economia social; - Formação para a gestão e inovação na Administração Pública; - Qualificação dos profissionais do sector da Educação.
4	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a realização de doutoramentos e pós doutoramentos; - Aumentar o número de investigadores e o emprego científico; - Aumentar o investimento público em I&D; - Alargar a base social dos estudantes do ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas e bolsas de doutoramento e de pós doutoramento e integração na investigação; - Promoção do emprego científico; - Programas de apoio ao alargamento da base social do ensino superior e à mobilidade internacional.
5	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a criação de emprego e o empreendedorismo; - Apoiar a criação de novas empresas de pequena dimensão; - Dinamizar as economias locais; - Apoiar a transição para o mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoios ao emprego, nomeadamente em projectos empresariais de base local; - Apoios à transição para a vida activa, incluindo estágios profissionais em Portugal e no estrangeiro.

Eixo	Objectivos	Tipologias
6	<ul style="list-style-type: none"> - Combater a pobreza e a exclusão social; - Aumentar a capacidade instalada em equipamentos sociais; - Prevenir o insucesso e o abandono escolar dos alunos integrados em meios desfavorecidos; - Promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social dos imigrantes; - Promover a integração das pessoas com deficiências ou incapacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Combate à pobreza e exclusão social, nomeadamente através do apoio a contratos de desenvolvimento social; - Contratos territoriais para o sucesso educativo; - Apoios à integração plena dos imigrantes; - Apoios à qualificação e integração profissional das pessoas com deficiência ou incapacidade.
7	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a eficiência dos instrumentos de política pública; - Promover a igualdade no acesso e ao mercado de trabalho; - Promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal; - Prevenir a violência de género, incluindo a violência doméstica e o tráfico de seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à mudança organizacional nas ONG (Organizações Não Governamentais); - Formação específica para a Igualdade de Género; - Acções de informação e divulgação; - Apoio ao empreendedorismo feminino.

Eixo	Tipologias
8 e 9	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação Inicial; - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida; - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional; - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social; - Intervenções específicas para a Promoção da Igualdade de Género.

Eixo	Objectivos	Tipologias
10	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar, gerir, divulgar e implementar de forma eficaz e eficiente o Programa Operacional; - Promover o desenvolvimento de estratégias inovadoras e cooperação transnacional, com vista à promoção da eficácia das políticas de emprego e formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à instalação e funcionamento das estruturas de apoio técnico à gestão e acompanhamento do Programa; - Apoio ao desenvolvimento de acções de informação, divulgação e promoção do Programa; - Apoio ao desenvolvimento de estudos de avaliação do Programa; - Apoio ao desenvolvimento/adaptação e manutenção dos módulos do Sistema Integrado de Informação do FSE. <p>Ao nível da promoção da Inovação, Cooperação e Parceria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à instalação e funcionamento do núcleo de apoio técnico à inovação; - Apoio à produção de metodologias e ferramentas de apoio ao processo de inovação; - Apoio a actividades de benchmarking; - Apoio à dinamização de redes de cooperação para a inovação, incluindo a dimensão de cooperação transnacional; - Partilha de experiências, resultados e identificação de boas práticas.

